



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela
Sra. Deputada à Assembleia Legislativa Song Pek Kei**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvida a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ) relativamente à interpelação escrita apresentada em 31 de Dezembro de 2021 pela Sra. Deputada Song Pek Kei, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 054/E44/VII/GPAL/2022, de 13 de Janeiro de 2022, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

A DSAL está muito atenta à situação do emprego dos trabalhadores recentemente afectados das salas VIP dos casinos e respectivas empresas, tendo implementado medidas específicas de apoio ao emprego, nomeadamente a criação de um balcão exclusivo para a prestação do serviço de apoio ao emprego “one-stop” àqueles trabalhadores, tal como a consulta sobre direitos e interesses dos mesmos, registo de pedido de emprego, informação sobre formação profissional, etc..., bem como organizado em conjunto com diversas empresas de lazer de grande dimensão várias sessões de emparelhamento do emprego, a fim de ajudar a integração laboral dos candidatos a emprego.

Até meados de Janeiro de 2022, a DSAL ajudou na contratação de um total de mais de 100 candidatos através daquelas sessões de emparelhamento, envolvendo a maioria cargos da linha da frente do departamento de operações, de restauração, do departamento do mercado e de segurança em hotéis; havia também cargos de médio e alto nível, como por exemplo contabilidade de nível superior, assistente do gerente da secção de higiene do ambiente, analista, etc...

É de salientar que a premissa da política de importação de mão-de-obra do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) é a de garantir a prioridade no acesso e na continuidade do emprego dos residentes, sendo que só se pondera sobre a autorização de importação de trabalhadores não residentes para substituir temporariamente a mão-de-obra residente insuficiente quando, de facto, não há trabalhadores residentes adequados ou em número suficiente, não podendo o emprego dos trabalhadores residentes e a saída dos trabalhadores não residentes ser interpretado simplesmente como sendo uma relação de troca.

Para assegurar a prioridade no acesso e na continuidade do emprego dos trabalhadores residentes, a DSAL faz primeiro a análise dos dados dos candidatos a emprego para encontrar o tipo de trabalho e o sector mais procurado, a fim de, através da combinação da formação com as medidas de apoio ao emprego e do controlo do número de trabalhadores não residentes, permitir que os trabalhadores residentes possam vir a ocupar aqueles cargos após formação, aumentando assim as oportunidades daqueles candidatos virem a ser contratados com sucesso. Além disso,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

relativamente às grandes empresas às quais foram autorizados trabalhadores não residentes para cargos do mesmo tipo, incluindo as seis grandes empresas de lazer, é feito o encaminhamento e dado acompanhamento aos resultados do emparelhamento de emprego. Caso haja trabalhadores residentes adequados ou em número suficiente para o desempenho de determinado cargo, o pedido de trabalhador não residente para esse cargo não será autorizado ou até poderá ser exigido à empresa que proceda às diligências para a saída do trabalhador não residente que ocupa esse cargo. Até finais de Dezembro de 2021, foi registado um total de 23 676 trabalhadores não residentes nas seis grandes empresas de lazer e suas empresas subordinadas, bem como em todos os hotéis com casino, representando uma redução de 2 426 trabalhadores quando comparado com os 26 102 trabalhadores não residentes registados no período homólogo de 2020.

A DSAL vai continuar a acompanhar de perto a situação da oferta e da procura de recursos humanos nos diversos sectores em Macau e a situação de contratação de trabalhadores pelas empresas, bem como a prestar diversos serviços adequados de apoio ao emprego aos residentes com necessidade de emprego, para os ajudar na integração e na estabilidade laboral.

No que diz respeito ao desenvolvimento do sector do jogo, a DICJ afirma que, de acordo com o “Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)”, o Governo da RAEM promoverá de forma adequada os trabalhos relativos ao novo concurso para a atribuição das concessões para a exploração de jogos de fortuna ou azar que, por seu turno, aperfeiçoará a estrutura deste sector, aumentará, de forma contínua, a proporção ocupada pelo mercado de massas perante os rendimentos e apreciará, rigorosamente, os pedidos relativos ao aumento de mesas de jogo, sob a orientação de contribuir para o enriquecimento do conteúdo do Centro Mundial de Turismo e Lazer de Macau, a promoção do desenvolvimento estável do sector do jogo e a garantia do emprego e da ascensão profissional dos residentes. Ademais, incentivará o desenvolvimento contínuo das actividades correlativas não-jogo, criando os elementos criativos e característicos não-jogo, tendo como objectivo atrair diferentes tipos de visitantes internacionais, promovendo o desenvolvimento do turismo integrado. Quanto à proposta de lei intitulada “Alteração à Lei n.º 16/2001 - Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino” apresentada pelo Governo da RAEM à Assembleia Legislativa, reflecte plenamente a determinação do Governo da RAEM em promover um desenvolvimento saudável do sector do jogo e em otimizar a respectiva fiscalização.

Nesta fase, o Governo da RAEM continuará a impulsionar as concessionárias a desenvolverem as actividades correlativas não-jogo e a reforçarem a integração intersectorial através do “turismo +”, para que o sector do jogo possa desenvolver plenamente os efeitos sinérgicos e trazer firmeza e diversidade à economia global, criando mais oportunidades de emprego para os residentes. A DICJ continuará a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

efectuar uma avaliação contínua sobre o ambiente de exploração de jogos de fortuna ou azar, mantendo contacto estreito com o sector e outros serviços governamentais para fazer face a qualquer situação que possa afectar o bom funcionamento do sector do jogo.

31 de Janeiro de 2022.

O Director da DSAL,
Wong Chi Hong